

Portuguesas assassinadas a 7/10:

- Rotem Neumann, de 25 anos
- Dorin Attas, de 22 anos

Portugueses ainda reféns do Hamas:

- Idan Sthivi, de 28 anos
- Moshe Saadyan, de 26 anos
- Ofer Calderon, de 52 anos

CHEGA

Assembleia Municipal de Lagos
Grupo Municipal do partido CHEGA!



Voto de pesar CH16-2023

Voto de pesar, condenação e repúdio pelos ataques terroristas do Hamas

No feriado judaico de 07/10/2023, um dia após os 50 anos do início do ataque dos países árabes a Israel que despoletou a Guerra do *Yom Kippur* de 1973 contra Israel, o grupo terrorista *Hamas* quebrou o cessar fogo, invadiu Israel e lançou um massacre vil e bárbaro às populações judaicas das cidades fronteiriças com a Faixa de Gaza que resultaram em atrocidades a homens, mulheres e crianças, culminando no bárbaro assassinio de 1.200 civis incluindo vários portugueses e centenas de jovens que assistiam um concerto. O Hamas sequestrou mais de 242 pessoas e a maioria continua sobre o jugo infernal dos terroristas que usam inclusive escolas e hospitais como escudos humanos.

Desde o ataque, os grupos terroristas instalados na Faixa de Gaza, treinados e financiados pelo Irão, já dispararam contra o sul de Israel mais de 8 mil rockets. Até um próprio hospital em Gaza foi atingido por um desses rockets provocando centenas de vítimas palestinianas.

Podemos debater a história e podemos debater sobre como chegámos aqui.

Mas não pode haver debate sobre onde estamos agora. A faixa de Gaza e o Líbano são controlados por um Culto de Morte, por terroristas que, nas suas palavras, não querem a solução de dois estados, não reconhecem Israel como Estado, e desejam a morte a todos os judeus.

Este anti-semitismo na sua pior forma não pode continuar a ser protegido.

É profundamente reprovável que grupos armados antisemitas usem as populações civis como escudo humano, as impeçam de sair e se recusem a libertar judeus civis sequestrados.

Anotamos que na sessão da Assembleia Municipal de Lagos de 16/10/2023, o CHEGA viu impedido o seu voto de repúdio. Tendo sido somente assinalado um minuto de silêncio pelas vítimas na região sem a condenação ao massacre do Hamas. Um sinal de complacência a que o CHEGA não se associou.

Por isso propomos que esta Assembleia Municipal, reunida a 11 de dezembro de 2023, adote a seguinte posição:

- 1. De inequívoca condenação e repúdio aos terroristas do *Hamas*, ao massacre de 7 de Outubro e todos os seus atos bárbaros e crimes contra a humanidade que foram e continuam sendo cometidos contra a população judia.**
- 2. De condolências e de solidariedade para com as vítimas violentadas, assassinadas ou sequestradas em Israel no passado dia 7 de Outubro, portugueses ou estrangeiros, e suas famílias.**

Remeta-se à embaixada de Israel e aos órgãos de comunicação social.

Lagos, 11 de dezembro de 2023

P'lo Grupo Municipal do partido Chega

(Paulo Rosário Dias)